

2 ISQUEMIA SILENCIOSA DO MIOCÁRDIO NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Coelho R.1, , Vieira T. 2, Oliveria A.2, Pereira J.2, Magro F.1,3,4, Macedo G.1,

Introdução e objectivos: Reportou-se recentemente maior incidência de doença cardiovascular e de eventos cardíacos prematuros nos doentes com doença inflamatória intestinal (DII). O objectivo foi avaliar a prevalência de isquemia silenciosa do miocárdio numa população com DII, através de cintigrafia de perfusão do miocárdio com Tc-99m-tetrafosmina.

Material: Incluídos 26 doentes (17 com Doença de Crohn (DC) e 9 com Colite Ulcerosa (CU)) com diagnóstico >3 anos e em remissão clínica >3 meses. Foram analisados alterações de perfusão (*summed stress score* (sss)), espessamento (*summed thickening score* (sts)) e motilidade (*summed motility score* (sms)), e fracção de ejeção em repouso e após stress (administração de adenosina). Calculou-se o índice de massa corporal através da fórmula peso/altura². **Resultados:** A maioria dos doentes era do sexo feminino (11/26) e a idade mediana foi de 41,5 (IQR 37-49) anos. A maioria dos doentes (22/26) eram não fumadores e nenhum referia antecedentes de factores de risco cardiovascular. Cálculo do IMC mediano 24,4 (21,38-27,83)kg/m². A prevalência de defeitos na perfusão (DP) ligeiros a moderados, ie, sss?3 foi de 5/26 (19.23%), um dos doentes apresentando DP moderado (sss?9). Não existiu relação entre a presença de isquemia ligeira a moderada e IMC >25kg/m². Dos 26 doentes, 11 apresentaram alterações da motilidade (sms?3) e destes 10 tinham alterações de espessamento (sts?3). A fracção de ejeção em repouso e após stress mediano foi de 69% (IQR 51-75) e 60% (IQR 55-70), respectivamente. Dos doentes com defeitos de perfusão, 4/5 tinham DC (todos com fenótipo penetrante) e o doente com CU apresentava pancolite. Dois dos doentes com DC encontravam-se sob terapêutica combinada com azatioprina e anti-TNF e o doente com pancolite sob messalazina. **Conclusões:** A prevalência de isquemia do miocárdio nos doentes com DII bem como as alterações da motilidade e espessamento do miocárdio foram elevadas para esta faixa etária.

1– Serviço de Gastroenterologia do Hospital de São João. 2– Serviço de Medicina Nuclear do Hospital de São João. 3- Departamento de Farmacologia da Faculdade de Medicina do Porto. 4- MedinUP, Center for Drug Discovery and Innovative Medicines.